

Importações e exportações brasileiras têm expressivo crescimento. A corrente de comércio e o déficit comercial da região dos 19-CIESP apresentaram pequenas variações¹.

Este relatório tem como objetivo analisar os resultados de comércio exterior dos 19 municípios² atendidos pelo CIESP Campinas no mês de **Julho de 2018**. A principal metodologia de pesquisa deste relatório (valores, pauta de exportações e de importação e países de origem e de destino do comércio exterior) compreende a análise dos dados do mês do ano atual contra o mesmo mês do ano anterior. Antes de observar os resultados da região de Campinas, apresenta-se o desempenho da balança comercial do Brasil e do Estado de São Paulo.

A balança comercial brasileira apresentou um superávit de US\$ 4,2 bilhões no mês de julho de 2018 (contra um superávit de US\$ 6,3 bilhões em julho de 2017). A queda do saldo comercial (32,7%) é resultado do crescimento das importações (49,5%) muito maior que aumento das exportações (21,9%). As exportações em julho de 2018 totalizaram US\$ 22,9 bilhões e, no mesmo mês de 2017, atingiram US\$ 18,8 bilhões. As importações, por sua vez, passaram de US\$ 12,5 bilhões em julho de 2017 para US\$ 18,6 bilhões em julho de 2018. Como resultado, a corrente de comércio, em julho deste ano, aumentou 32,9% na comparação com o mesmo mês de 2017.

Em relação ao Estado de São Paulo, as contas externas seguiram no sentido oposto ao comportamento da balança comercial brasileira. Na comparação do mês de julho de 2018 contra o mesmo mês do ano passado, houve piora do saldo comercial, que passou de um déficit de US\$ 317,4 milhões para um déficit de US\$ 1,3 bilhão. Tal resultado foi atingindo pela diminuição do valor exportado, que passou de US\$ 4,4 bilhões em julho de 2017 para US\$ 3,9 bilhões em julho de 2018 (diminuição de 9,5%), aliado à elevação do total

¹ Na comparação com julho de 2017.

² Municípios atendidos pelo Ciesp – Regional de Campinas (19-CIESP): Águas de Lindóia, Amparo, Artur Nogueira, Campinas, Conchal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Itapira, Jaguariúna, Lindóia, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Paulínia, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Sumaré e Valinhos.

importado, que passou de US\$ 4,7 bilhões em julho de 2017 para US\$ 5,3 bilhões em julho de 2018 (aumento de 12,8%). Como resultado, a corrente de comércio paulista apresentou um acréscimo de 2,1% na comparação entre os meses de julho de 2017 e de 2018.

Em relação aos municípios atendidos pelo CIESP-Campinas, a região apresentou um saldo comercial deficitário de US\$ 659,0 milhões em julho de 2018, que significou um aumento de 0,8% em relação a julho de 2017 (quando o déficit foi de US\$ 653,8 milhões). Seguindo o mesmo corte temporal, as exportações apresentaram elevação de 1,3%, passando de US\$ 254,3 milhões em julho de 2017 para US\$ 257,6 milhões em julho de 2018. As importações, por sua vez, apresentaram uma variação de 0,9%, passando de US\$ 908,1 em julho de 2017 para US\$ 916,7 milhões em julho de 2018. A corrente de comércio, na comparação mensal entre 2017 e 2018, apresentou elevação de 1,0%. A representatividade dos 19-CIESP na corrente de comércio do Estado de São Paulo, em julho de 2018, reduziu-se em relação ao mesmo mês de 2017, passando de 12,9% para 12,7%, apesar da variação positiva das exportações da região em 1,3%, contra uma diminuição de 9,5% das exportações realizadas pelo Estado de São Paulo.

Tabela 1 – Balança Comercial, Brasil São Paulo e 19 CIESP, Mensal - Julho, US\$ Bilhões.

Região	jul/17				jul/18				Variações (%)			
	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente
Brasil	18,8	12,5	6,3	31,2	22,9	18,6	4,2	41,5	21,9	49,5	-32,7	32,9
São Paulo	4,4	4,7	-0,3	9,0	3,9	5,3	-1,3	9,2	-9,5	12,8	320,0	2,1
19 CIESP	0,3	0,9	-0,7	1,2	0,3	0,9	-0,7	1,2	1,3	0,9	0,8	1,0
% em SP	5,8	19,4	206,0	12,9	6,5	17,4	-49,4	12,7				

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Comex Stat - SECEX

No mês de julho de 2018, a pauta exportadora dos 19 municípios atendidos pelo CIESP-Campinas teve como principal categoria de produtos a de *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes*. O valor exportado desse grupo teve uma redução de 5,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior, passando

de US\$ 44,0 milhões em julho de 2017 para US\$ 41,8 milhões em julho de 2018. Sua participação no total da pauta exportadora do mês de julho foi inferior à do acumulado do ano, 16,2% contra 16,7%, porém, ainda conserva sua posição de destaque entre as principais categorias da pauta exportadora.

O segmento *Veículos e suas partes* foi o segundo grupo de destaque na pauta de exportação no mês de julho de 2018, totalizando US\$ 35,0 milhões, o que representa uma variação positiva de 68,3% em relação ao mesmo mês de 2017, quando as exportações somaram US\$ 20,8 milhões. A participação da categoria no total exportado em julho foi maior na comparação com a do acumulado do ano (13,6% contra 9,2%), mantendo, portanto, a relevância na pauta exportadora da região.

A terceira categoria mais exportada em julho de 2018 foi a de *Produtos plásticos e derivados*, mesmo com a redução de 21,2% no valor exportado, que passou de US\$ 31,1 milhões em julho de 2017 para US\$ 24,5 milhões no mesmo mês de 2018. Sua participação em julho de 2018 foi inferior na comparação com a do acumulado no ano anterior, 9,5% e 12,0%, respectivamente, mas a categoria permanece, apesar do resultado, entre as principais da pauta de exportação.

Ademais, na comparação entre os meses de julho de 2017 e 2018, destacam-se entre as variações positivas as categorias *Produtos farmacêuticos* (68,7%), *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos* (20,5%), *Transações especiais* (20,3%), *Produtos químicos* (7,6%) e *Produtos químicos orgânicos* (2,6%). Quanto às variações negativas, destacam-se a categorias *Ferro, aço e fundidos* (45,7%), *Produtos de papel e celulose* (13,2%) e a categoria *Outros* (11,5%). No que tange à variação do total das exportações, a região dos 19-CIESP registrou uma variação positiva de 1,3% entre julho de 2017 e de 2018 (US\$ 254,3 milhões contra US\$ 257,6 milhões, respectivamente).

Tabela 2 – Principais Grupos de Produtos Exportados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2018), Julho, 2017 e 2018.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2017	2018		Jul/18	Jan - Jul/18
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	44,0	41,8	-5,0	16,2	16,7
Veículos e suas partes	20,8	35,0	68,3	13,6	9,2
Produtos plásticos e derivados	31,1	24,5	-21,2	9,5	12,0
Produtos farmacêuticos	13,1	22,2	68,7	8,6	7,3
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	13,6	16,4	20,5	6,4	6,8
Produtos de papel e celulose	15,7	13,6	-13,2	5,3	6,1
Produtos químicos orgânicos	12,5	12,8	2,6	5,0	4,7
Produtos químicos	10,9	11,7	7,6	4,6	3,1
Transações especiais	8,2	9,9	20,3	3,8	3,7
Ferro, aço e fundidos	14,4	7,8	-45,7	3,0	4,5
Outros	69,9	61,9	-11,5	24,0	25,8
Total	254,3	257,6	1,3	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Comex Stat – SECEX

Em relação às importações, o grupo com maior participação entre os principais produtos importados pelos 19-CIESP em julho de 2018 foi o de *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos*, com uma participação de 28,6% (totalizando US\$ 262,3 milhões). A categoria registou, em julho de 2018, uma redução de 9,2% no valor importado na comparação com julho de 2017, quando as importações atingiram US\$ 289,0 milhões. Sua participação em julho foi inferior à do acumulado do ano (28,6% contra 35,1%, respectivamente), porém, mantém-se entre as principais categorias de produtos importados.

A segunda categoria de produtos mais importados pela região no mês em questão está representada por *Produtos químicos*. Em relação a julho de 2017, o valor importado desse grupo aumentou 4,8%, passando de US\$ 148,4 milhões para US\$ 155,6 milhões em julho de 2018. A participação da categoria na pauta do mês em análise (17,0%) foi superior à do acumulado do ano (7,5%), permanecendo com uma posição de destaque nas importações da região.

Os produtos contidos em *Produtos químicos orgânicos* aparecem na terceira posição na pauta, com suas importações atingindo US\$ 149,4 milhões

em julho de 2018, o que representa uma elevação de 18,7% na comparação com o mesmo mês de 2017, quando o valor importado foi de US\$ 125,9 milhões. A representatividade da categoria no total da pauta importadora do mês de julho foi maior do que a do acumulado do ano, 16,3% contra 14,6%, respectivamente, permanecendo, assim, entre as principais categorias de produtos importados.

Ademais, outros segmentos merecem destaque pela alta variação em relação a julho de 2017. São eles: *Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos* (33,2%), *Ferro, aço e fundidos* (24,3%), *Produtos plásticos e derivados* (19,4%), *Veículos e suas partes* (13,9%), além da categoria *Outros* (31,3%). Ainda em julho de 2018, entre os produtos importados pelos 19-CIESP, apresentaram variação negativa apenas *Produtos farmacêuticos* (50,7%), *Fertilizantes* (19,7%) e *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes* (9,2%). O total do valor importado registrou variação positiva de 0,9% na comparação entre os meses de julho de 2017 e 2018, passando de US\$ 908,1 milhões para US\$ 916,7 milhões.

Tabela 3 - Principais Grupos de Produtos Importados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2018), Julho, 2017 e 2018.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2017	2018		Jul/2018	Jan - Jul/18
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	289,0	262,3	-9,2	28,6	35,1
Produtos químicos	148,4	155,6	4,8	17,0	7,5
Produtos químicos orgânicos	125,9	149,4	18,7	16,3	14,6
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	115,2	104,6	-9,2	11,4	13,5
Veículos e suas partes	42,4	48,3	13,9	5,3	5,3
Produtos plásticos e derivados	24,5	29,2	19,4	3,2	3,8
Produtos farmacêuticos	43,7	21,6	-50,7	2,4	4,1
Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	14,3	19,0	33,2	2,1	2,5
Ferro, aço e fundidos	13,8	17,1	24,3	1,9	2,0
Fertilizantes	19,5	15,6	-19,7	1,7	1,4
Outros	71,5	93,9	31,3	10,2	10,4
Total	908,1	916,7	0,9	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Comex Stat – SECEX

Em relação aos principais destinos das exportações da região do CIESP-Campinas no mês de julho de 2018, a Argentina foi o país mais representativo, absorvendo US\$ 56,9 milhões das exportações. O resultado configura uma elevação de 11,7% das exportações para esse país, quando comparamos os meses de julho de 2017 e 2018. A representatividade do país no mês de julho (22,1%) foi superior à do acumulado do ano (16,1%), indicando um aumento de sua participação dentre os parceiros comerciais que absorveram as exportações da região.

Na segunda posição está o Estados Unidos, que absorveu, em julho de 2018, US\$ 55,5 milhões das exportações, contra US\$ 37,6 milhões em julho de 2017, resultando em uma variação positiva de 47,7%. A participação do país no total exportado pela região em julho de 2018 (21,5%) foi superior à do acumulado do ano (19,8%), preservando sua representatividade entre os principais destinos das exportações.

O México aparece em terceiro lugar como destino das exportações da região do 19-CIESP. Tendo em vista que, em julho de 2018, absorveu US\$ 16,7 milhões das exportações, em comparação com os US\$ 14,6 milhões no mesmo mês de 2017, apresentou variação positiva de 13,9%. A participação em julho de 2018 (6,5%) foi inferior à do acumulado do ano (7,0%), porém, o país mantém sua representatividade como parceiro comercial da região.

Entre países que receberam as exportações da região e que atingiram uma variação positiva entre julho de 2017 e 2018, destacam-se a França (103,4%), Colômbia (17,3%) e a categoria Provisão de Navios e Aeronaves (15,1%). Vale ressaltar ainda a variação negativa das exportações da região do 19-CIESP entre julho de 2018 e 2017 para a Alemanha (36,5%), Países Baixos (Holanda) (19,2%), Paraguai (13,6%), Chile (9,7%) e a categoria Outros (22,4%). No geral, o valor total exportado pela região dos 19-CIESP em julho de 2018 apresentou variação positiva de 1,3% quando comparado com julho de 2017 (de US\$ 254,3 milhões em 2017 para US\$ 257,6 milhões em 2018).

Tabela 4 - Principais destinos das Exportações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, julho, 2017 e 2018.

	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2017	2018		Jul/18	Jan - Jul/18
Argentina	50,9	56,9	11,7	22,1	16,1
Estados Unidos	37,6	55,5	47,7	21,5	19,8
México	14,6	16,7	13,9	6,5	7,0
Chile	14,4	13,0	-9,7	5,1	6,3
Provisão de Navios e Aeronaves	7,8	9,0	15,1	3,5	3,4
França	3,8	7,6	103,4	3,0	2,8
Alemanha	11,9	7,6	-36,5	2,9	3,9
Colômbia	6,3	7,4	17,3	2,9	3,0
Países Baixos (Holanda)	8,8	7,1	-19,2	2,8	1,8
Paraguai	7,6	6,6	-13,6	2,6	2,4
Outros	90,5	70,3	-22,4	27,3	33,3
Total	254,3	257,6	1,3	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Comex Stat – SECEX

A respeito dos principais países de origem das importações dos municípios do 19-CIESP, a China apresenta-se como principal fornecedora, com variação positiva de 2,5% no valor das importações entre julho de 2017 e julho de 2018 (US\$ 212,5 milhões e US\$ 217,9 milhões, respectivamente). A participação do país nas importações em julho de 2018 (23,8%) foi inferior à do acumulado do ano (26,8%), porém, mantém sua representatividade como um dos principais parceiros comerciais da região.

Os Estados Unidos ocupam a segunda posição, apresentando uma elevação de 12,2% no valor das exportações para o Brasil, passando de US\$ 151,0 milhões em julho de 2017 para US\$ 169,4 milhões em julho de 2018. Além disso, a participação do país na pauta de importação em julho de 2018 foi de 18,5%, maior do que a do acumulado do ano (14,5%), ressaltando, portanto, sua posição relevante na pauta importadora.

Em terceiro lugar está a Coreia do Sul que apresentou redução de 5,1% nas importações da região 19-CIESP entre 2017 e 2018 (US\$ 67,1 milhões e US\$ 63,7 milhões, respectivamente). A representatividade do país em julho de

2018 (6,9%) foi menor do que a do acumulado do ano (7,5%), mas, ainda assim, se mantém como um importante parceiro comercial da região.

Ademais, vale destacar o crescimento das importações provenientes da Índia (293,9%), Alemanha (49,1%), México (47,5%) e Reino Unido (1,9%). Neste mês, entre os dez principais parceiros comerciais, apresentaram variação negativa: Suíça (39,6%), Japão (4,1%), Vietnã (2,3%) e a categoria Outros (16,9%). No geral, o valor total importado pela região dos 19-CIESP em julho de 2018 apresentou variação positiva de 0,9% quando comparado com julho de 2017 (de US\$ 908,1 milhões em 2017 para US\$ 916,7 milhões em 2018).

Tabela 5 - Principais origens das Importações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, julho, 2017 e 2018.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2017	2018		Jul/18	Jan - Jul/18
China	212,5	217,9	2,5	23,8	26,8
Estados Unidos	151,0	169,4	12,2	18,5	14,5
Coreia do Sul	67,1	63,7	-5,1	6,9	7,5
Alemanha	38,2	56,9	49,1	6,2	5,8
Vietnã	46,5	45,4	-2,3	5,0	6,8
Índia	9,6	37,8	293,9	4,1	2,1
Suíça	47,3	28,6	-39,6	3,1	2,8
Japão	29,0	27,8	-4,1	3,0	4,2
México	15,4	22,6	47,5	2,5	2,8
Reino Unido	22,0	22,5	1,9	2,4	1,3
Outros	269,5	224,0	-16,9	24,4	1,7
Total	908,1	916,7	0,9	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Comex Stat – SECEX

A análise dos dados do mês de julho de 2018, na comparação com o mesmo mês de 2017, mostra que o fluxo da balança comercial do Brasil resultou em um aumento na corrente de comércio (32,9%), movimento também observado no Estado de São Paulo, cuja variação na corrente de comércio foi de 2,1%. Já a região do 19-CIESP apresentou um aumento na corrente de comércio na ordem de 1,0%. Quanto ao saldo comercial, no caso do Brasil, devido a um aumento das exportações (21,9%) muito menor do que o das

importações (49,5%), registrou-se uma variação negativa de 32,7% entre julho de 2017 e 2018. O déficit da balança comercial do Estado de São Paulo ampliou-se por conta do aumento das importações (12,8%) e da queda das exportações (9,5%). Quanto à região dos 19-CIESP, no mesmo período analisado, houve uma variação de 0,9% no total das importações, enquanto que as exportações apresentaram um aumento de 1,3%, o que gerou para a balança comercial um ligeiro aumento em seu déficit.

Com relação à pauta de produtos que compõem as exportações dos 19-CIESP, mantém-se a mesma tendência do mês de junho, dada pela participação das categorias *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes, Veículos e suas partes e Produtos plásticos e derivados*. A Argentina e os Estados Unidos permanecem como os dois principais destinos das exportações. Quanto aos produtos importados, registra-se, na primeira posição, o mesmo produto observado no mês de junho de 2018: *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos*. Além disso, a China mantém a liderança, seguida dos Estados Unidos, como os principais países de origem das importações da região dos 19- CIESP.

Anexo

Balança Comercial, Brasil, São Paulo e 19 CIESP, Acumulado – JANEIRO - JULHO, 2017 e 2018 (US\$ Bilhões).

Região	jan/17 - jul/17				jan/18 - jul/18				Variações (%)			
	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente
Brasil	126,5	84,0	42,5	210,4	136,5	100,4	36,1	237,0	8,0	19,6	-15,1	12,6
São Paulo	29,0	30,5	-1,5	59,5	31,3	35,0	-1,7	66,4	8,1	14,9	11,0	11,6
19 CIESP	1,9	5,0	-3,1	6,9	1,9	5,5	-3,6	7,4	0,5	9,2	14,6	6,8
% em SP	6,6	16,5	206,0	11,7	6,1	15,7	212,6	11,2				

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Comex Stat - SECEX

Principais Grupos de Produtos Exportados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2018), Acumulado Janeiro - Julho de 2017 e 2018

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2017	2018	2017	2018	
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	268,6	318,9	14,1	16,7	18,7
Produtos plásticos e derivados	262,0	229,6	13,8	12,0	-12,4
Veículos e suas partes	174,1	176,5	9,2	9,2	1,4
Produtos farmacêuticos	112,8	140,2	5,9	7,3	24,2
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	89,9	129,8	4,7	6,8	44,4
Produtos de papel e celulose	121,3	117,2	6,4	6,1	-3,4
Produtos químicos orgânicos	69,1	89,4	3,6	4,7	29,3
Ferro, aço e fundidos	86,1	85,5	4,5	4,5	-0,8
Produtos de borracha	82,5	70,7	4,3	3,7	-14,3
Transações especiais	55,4	70,5	2,9	3,7	27,4
Outros	578,6	481,1	30,4	25,2	-16,8
Total	1900,3	1909,4	100,0	100,0	0,5

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Comex Stat – SECEX

Principais Grupos de Produtos Importados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2018), Acumulado Janeiro - Julho de 2017 e 2018.

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2017	2018	2017	2018	
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	1881,9	1927,7	37,4	35,1	2,4
Produtos plásticos e derivados	487,3	413,7	9,7	7,5	-15,1
Veículos e suas partes	597,9	802,1	11,9	14,6	34,1
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	624,7	741,4	12,4	13,5	18,7
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	256,4	289,6	5,1	5,3	13,0
Produtos de papel e celulose	192,9	207,5	3,8	3,8	7,6
Produtos farmacêuticos	173,2	223,6	3,4	4,1	29,1
Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	107,7	137,8	2,1	2,5	27,9
Produtos de borracha	89,8	109,0	1,8	2,0	21,5
Fertilizantes	107,2	75,1	2,1	1,4	-29,9
Outros	515,6	571,6	10,2	10,4	10,9
Total	5034,5	5499,2	100,0	100,0	9,2

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Comex Stat – SECEX

Principais destinos das Exportações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Acumulado Janeiro - Julho de 2017 e 2018.

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2017	2018	2017	2018	
Argentina	339,8	308,0	17,9	16,1	-9,4
Estados Unidos	268,1	377,7	14,1	19,8	40,9
México	115,5	134,5	6,1	7,0	16,5
Chile	95,1	120,7	5,0	6,3	26,9
Provisão de Navios e Aeronaves	52,2	64,2	2,7	3,4	23,0
França	29,5	54,2	1,6	2,8	83,6
Alemanha	81,4	73,8	4,3	3,9	-9,3
Colômbia	47,3	58,1	2,5	3,0	22,9
Países Baixos (Holanda)	35,2	34,8	1,9	1,8	-0,9
Paraguai	45,0	46,8	2,4	2,4	4,0
Outros	791,3	636,5	41,6	33,3	-19,6
Total	1900,3	1909,4	100,0	100,0	0,5

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Comex Stat – SECEX

Principais origens das Importações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Acumulado Janeiro - Julho de 2017 e 2018.

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2017	2018	2017	2018	
China	1297,1	1473,0	25,8	26,8	13,6
Estados Unidos	768,2	797,7	15,3	14,5	3,8
Coreia do Sul	375,7	412,6	7,5	7,5	9,8
Alemanha	249,8	317,5	5,0	5,8	27,1
Vietnã	338,4	374,5	6,7	6,8	10,7
Índia	80,7	116,1	1,6	2,1	43,8
Suíça	117,4	153,1	2,3	2,8	30,4
Japão	195,3	230,3	3,9	4,2	17,9
México	126,0	154,2	2,5	2,8	22,4
Reino Unido	91,6	72,4	1,8	1,3	-21,0
Outros	1394,3	1397,8	27,7	25,4	0,2
Total	5034,5	5499,2	100,0	100,0	9,2

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Comex Stat – SECEX

DESCRIÇÕES ATUALIZADAS

Descrição SH2	Descrição Atualizada
Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	Aparelhos de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	Combustíveis, óleos e derivados minerais
Ferro fundido, ferro e aço	Ferro, aço e fundidos
Aubos (fertilizantes)	Fertilizantes
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos
Borracha e suas obras	Produtos de borracha
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	Produtos de papel e celulose
Plásticos e suas obras	Produtos plásticos e derivados
Produtos diversos das indústrias químicas	Produtos químicos
Veículos e material para vias férreas ou semelhantes, e suas partes; aparelhos mecânicos (incluindo os eletromecânicos) de sinalização para vias de comunicação	Veículos e equipamentos ferroviários
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	Veículos e suas partes
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes

Notas

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos através do sistema Aliceweb da Secretária do Comércio Exterior (SECEX - MDIC), sistematizados e analisados pelos pesquisadores do Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP.

EXPEDIENTE: CIESP-CAMPINAS

Diretoria Regional: José Nunes Filho, José Henrique Toledo Corrêa e José Alfeu de Arruda Cabral.

Gerência Regional: Paula Carvalho

Coordenador Departamento de Estatística: Larissa Alves de Mattos

Contato: Rua Padre Camargo Lacerda, 37 - Bonfim CEP: 13070-277 Campinas - SP – Telefone: (19) 3743-2200 (ramal 2221)

Assessoria de Imprensa: Edécio Roncon e Vera Graça (Roncon & Graça Comunicações – rongra@terra.com.br)

Fone: 19-3231-2635 / 3233-4984

CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DA FACAMP

Coordenador: Rodrigo Sabbatini (sabbatini@facamp.com.br)

Professores: José Augusto Ruas e Jackeline Bertuolo Vicente

Assistente de Pesquisa: Angélica Cruz de Moraes

Contato: Estrada Municipal UNICAMP – Telebrás Km 1, s/n – Cidade Universitária, Cep: 13083-970 – Campinas/SP – Telefone: (19) 3754-8500 (economia@facamp.com.br)